



Hagadá de Pessach

הגדה של פסח

2013 - 5773

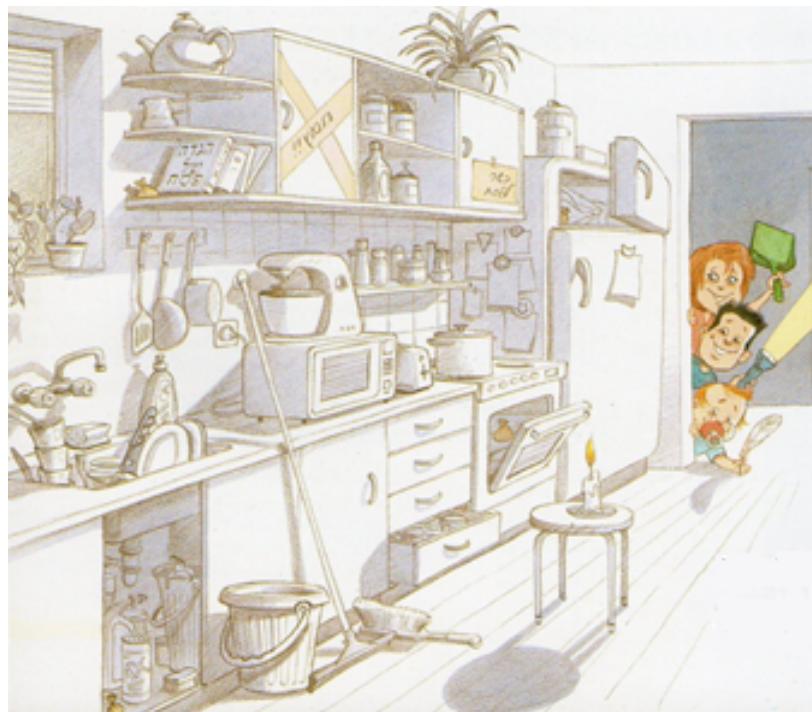
Seder de Pessach 2013

BDICAT CHAMETZ (בדיקת חמץ)

Antes de começarmos o nosso Seder de Pessach vamos simbolicamente fazer “Bdicat Chametz”. Denomina-se Chametz a toda a substância fermentada, procedente dos cinco cereais principais: trigo, cevada, espelta, aveia e centeio.

Além de ser proibida a ingestão de chametz durante os dias de Pessach, é costume, na véspera do Seder, fazer uma busca pelo chametz em casa seguida da queima ou venda do que for achado. Essa busca é o momento final da transformação das nossas casas em um lugar santificado para Pessach.

Zman Ieladim זמן ילידים - Encontre seis saquinhos de chametz escondidos nesta cozinha:



NEROT (נרות)

Shabatot, chagim em geral e Pessach em particular são tempos dedicados à casa e à família. Isso se reflete nas tradições com as quais se começa a noite da festividade: Hadlakat Nerot (acendimento das velas) e Birkat Haieladim (benção dos filhos). A primeira representa a luz exterior da casa e a segunda reflete a luz interior. O acendimento das velas assinala o fim do trabalho e dos preparativos da festa, e a passagem para o tempo consagrado de calma e repouso interior do Iom Kodesh.

ברוך אתה ה' אל-קייט מלך העולם, אשר קדשנו במצוותיו וצווית לפקוליק נר של (שבת ושל) יום טוב.

"Baruch Ata Adonai Eloheinu Melech haolam asher kidshanu bemitzvotav vetzivanu lehadlik ner shel lom Tov"

"Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com Tuas mitzvot e nos ordenaste acender as velas do lom Tov"

ברוך אתה ה', אל-קייט מלך העולם, שזכהנו וקיימנו והגינו לזמן זהה.

"Baruch Ata Adonai, Eloheinu Melech haolam shehecheianu vekimanu vehiguiyanu lazman haze"

"Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos conservaste em vida, nos amparaste e nos fizeste chegar a esta data festiva"

SEQUÊNCIA DO SEDER (סדר)

Seder, em hebraico Ordem, segue de fato uma sequência de bençãos, relatos e diálogos:

1.Kidush; 2.Lavar as mãos (sem brachá); 3.Carpás; 4. Quebrar matzá ao meio; 5. Recitar a Hagadá; 6.Lavar as mãos (com brachá); 7.Abençoar as Matzot; 8.Abençoar e comer as Matzot; 9.Abençoar e comer Maror; 10.Comer Matzá com Maror; 11. Jantar; 12.Aficoman; 13.Bircat HaMazon; 14.Halel; 15. Finalização

**“Esta mesa em torno à qual nos reunimos,
esta mesa com as matzót e com as ervas amargas,
esta mesa de Pessach com sua toalha imaculada,
esta mesa não é uma mesa:
é a mágica embarcação com a qual navegamos pelas brumas do passado,
em busca das memórias de nosso povo.
A esta mesa sentemo-nos pois.**

**Somos muitos, nesta noite.
Somos os que estão e os que já foram:
somos os pais e os filhos, e somos também os nossos antepassados.
Somos um povo inteiro, em torno a esta mesa.**

**Aqui estamos, para celebrar, aqui estamos para dar testemunho.
Dar testemunho é a missão maior do judaísmo.
Dar testemunho é distinguir entre a luz e as trevas,
entre o justo e o injusto.
É relembrar os tempos que passaram para que deles
se extraia o presente a sua lição. [...]”**

Moacyr Scliar – “Um seder para nossos dias”

KADESH (קדש)

Tradicionalmente, os quatro copos de Pessach se relacionam com as quatro promessas relacionadas à liberdade descritas na Torá: “Diga aos filhos de Israel: Eu sou Adonai e os tirarei...e os libertarei...e os redimirei...e os tomarei por Meu povo e Eu serei seu Deus”. Mais ainda, quatro pode ter uma série de significados especiais. A liberdade não seria completa se não estivesse espalhada pelos quatro cantos do mundo, nem se não fosse constante ao longo das quatro épocas do ano.

Lembremos, com o primeiro copo, de nossa consciência e nosso crescimento interno constante. Aquilo sem o qual o ser humano jamais poderia ser considerado ou ter a capacidade de ser livre. Que possamos todos ser convidados para esse momento de reflexão intensa – Le’Haim!

פָּרָci מְרָן וְרָבָן וּרְבּוּתִי.

ברוך אתה ה', אל-ה' ייט מלך העולם, בורא פרי הגפן:

ברוך אתה ה', אל-ה' ייט מלך העולם, אשר בחר בנו מכל עם. ורוממנו מכל לשון. וקדשנו במצוותיו. ועתן לנו ה' אל-ה' ייט באבבה. (שבותות למתנה ו) מועדים לשמחה. טבים וצמחיים לשalon. (את ים פשְׁתַּת קְזָה ו) את ים סג במצוות קזה זמן פרומנו באבבה מקרא קדש. זכר ליציאת מצרים. כי בם בחרת ואומנו קדשך מכל העמים. (שבותות ו) מועדי קדשך (באבבה וברצון) בשמחה ובשalon. הטעלטנו.

ברוך אתה ה', מקדש (פסbat ו) ישראל וצמחיים:

Savri Maranan verabanan verabotai:

*Baruch Ata Adonai, Eloheinu Melech haolam, Bore pri hagafen:
Baruch Ata Adonai, Eloheinu Melech haolam, asher bachar banu micol am
veromemanu micol lashon vekideshanu bemitsvotav. Vatiten lanu, Adonai Eloheinu,
beahava moadim lessimcha chagim uzmanim lessasson et lom Chag Hamatsot haze,
zman cherutenu beahava micra Codesh zecher lietsiat Mitzraim. Ki vanu bacharta
veotanu kidashta micol haamim, umodê codshecha bessimcha uvessasson
hinchaltanu. Baruch Ata Adonai, mecadesh vehazmanim.*

Com a permissão de todos os presentes:

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste o fruto da vinha. Bendito sejas Tu, Eterno nosso Deus, Rei do Universo, que nos escolheste dentre todos os povos, nos elevaste acima de todas as línguas e nos santificaste com Tuas mitzvot. E com teu amor Tu nos deste, Eterno, nosso Deus, datas fixas para alegria, festas e épocas para comemoração, este dia de Chag Hamatsot, época da nossa liberdade, dia festivo de convocação sagrada em recordação da saída do Egito. Porque Tu nos escolheste e nos santificaste dentre todos os povos e nos deste por herança as Tuas sagradas datas fixas, com alegria e felicidade. Bendito sejas Tu, Eterno, que santificas o povo de Israel e as épocas festivas.

URCHATZ (ורחץ)

Antes de comer o Carpás, lavam-se as mãos sem dizer a brachá.

KEARÁ (קערה)

Carpás (כְּרָפֵס): Pode ser cebola crua ou batata cozida que será mergulhada em água com sal. O Karpás tem várias interpretações: os aperitivos desfrutados pelas pessoas livres na Antigüidade; o renascimento das plantas, já que Pessach é também conhecido como Chag Ha'Aviv (festa da primavera). O ato de mergulhar em água com sal representa as lágrimas (por ser salgado) do povo judeu, subjugado pelo Faraó.

Zeroa (זרע): Asa ou pescoço de frango assado simbolizando Corban Pessach, sacrifício do cordeiro oferecido na véspera de Pessach. Remete, também, ao fato de Deus haver tirado o povo do Egito com “Seu braço estendido”.

Maror (מרור): Raiz forte ou salsão recorda a amargura que sofreram nossos antepassados durante a escravidão.

Chazaret (חזרת): Mais ervas amargas, uma segunda porção de amargura.

Charosset (חרושת): Mistura de maçãs, nozes e vinho tinto, lembram na cor e consistência a argamassa usada no Egito para os tijolos das construções faraônicas.

Beitsá (ביצה): Ovo cozido lembra o luto pela perda do Templo e também a volubilidade da fortuna, que gira rapidamente, um consolo para os que sofrem e uma advertência aos favorecidos pela sorte.

CARPÁS (כְּרָפֵס)

Molha-se o carpás em água com sal e recita-se a brachá:

ברוך אתה ה', אלקי מלך העולם, בורא פרי הארץ

“Baruch Ata Adonai, Eloheinu Mélech haolam, borê pri haadamá”

“Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, criador do fruto da terra”

IACHATS (יחז)

Parte-se a matzá do meio em dois pedaços. O pedaço maior é envolvido num guardanapo e reservado para o Aficoman, e o pedaço menor é colocado de volta entre as outras matzot.

MAGUID (מגיד)

Ergue-se a Keará e inicia-se o relato da Hagadá:

האלחנָה עֲנָה דִי אַכְלָה אַבְרָהָם בָּאָרֶץ דְמִצְרָיִם.
כָל דְקָפִין יְמִי וַיְמִיל, כָל דְזִירָה יְמִי וַיְפַסֵּת.
הַשְׁתָּא הַכָּא, לְשָׁנָה נְבָא בָּאָרֶץ דִיְשְׁرָאֵל.
הַשְׁתָּא עֲבָדִי, לְשָׁנָה נְבָא בְּנֵי חֹרִין.

Há Lachmá aniá, di achalú avataná, beará deMitsráim.

Col dichfin ietê veiechol; kol districh ietê veifsách.

Hashatá hachá, leshaná habaá beará delsrael.

Hashata avdê, leshaná habaá benê chorin.

“Este é o pão da miséria que nossos antepassados comeram na terra do Egito. Todo aquele que tem fome venha e coma. Todo necessitado venha compartilhar conosco a esperança de Pessach. Este ano festejamos aqui, ano que vem na Terra de Israel. Agora somos escravos, ano que vem, seremos livres.”

MÁ NISHTANÁ (מה נשתנה)

שֶׁבְכָל הַלְילוֹת אֵם אָוְכְלִין חַמֵּץ וְמַצָּה, הַלְילָה כְּזָה - כָּלּוּ מַצָּה.

שֶׁבְכָל כְּלִילוֹת אֵם אָוְכְלִין שְׁאָר יְרֻקּוֹת - הַלְילָה כְּזָה (כָּלּוּ) מַרְוָר.

שֶׁבְכָל הַלְילוֹת אֵין אָנוּ מַטְבִּילִין אֲפִילוּ פָּעָם אַחֲת - הַלְילָה כְּזָה שְׁתִּי פָעָם.

שֶׁבְכָל כְּלִילוֹת אֵם אָוְכְלִין בֵּין יֹשְׁבִין וּבֵין מַסְבִּין - הַלְילָה כְּזָה כָּלּוּ מַסְבִּין.

“Ma Nishtaná halaila hazé micol halelot?

Shebechol halelot anu ochlim chamêts umatsá, halaila hazé culó matsá.

Shebechol halelot anu ochlim shear ieracot, halaila hazé culó maror.

Shebechol halelot ein anu matbilin afilu paam echat, halaila hazé shetei peamim.

Shebechol halelot anu ochlim bein ioshvim uvein messubin, halaila haze kulanu messubin.”

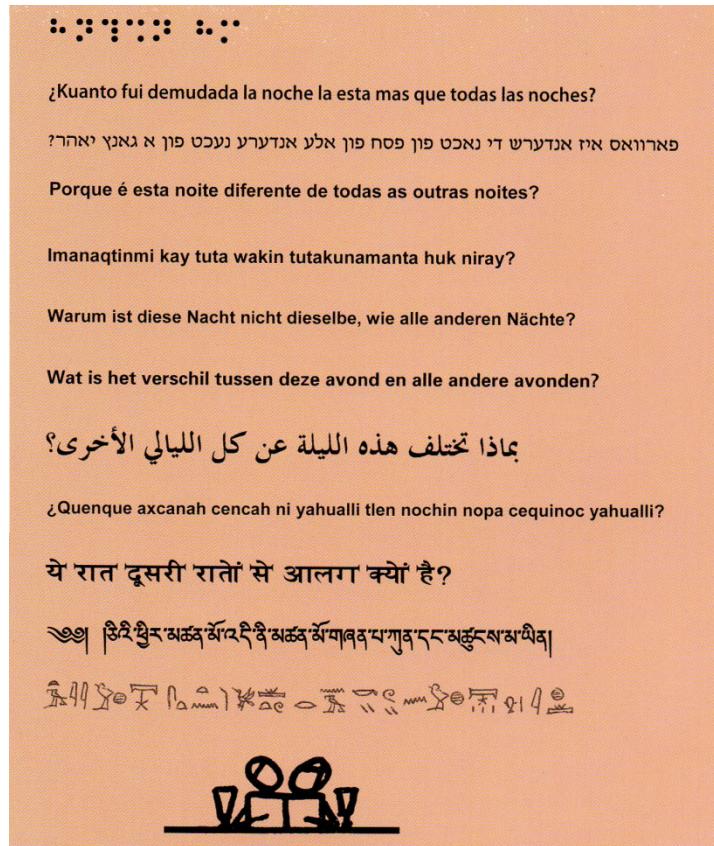
“O que torna esta noite diferente das demais?

Em todas as demais noites comemos chamets e matsá, mas nesta noite somente matsá.

Em todas as demais noites comemos verduras diversas, mas nesta noite somente maror.

Em todas as demais noites não molhamos as verduras nenhuma vez, mas nesta noite, duas vezes.

Em todas as demais noites comemos sentados ou recostados, mas nesta noite estamos todos recostados.”



Resposta: braile, ladino, yidishe, português, cusco, alemão, holandês, árabe, náhuatl I(idioma asteca), hindu, tibetano, hieróglifos egípcios.

AVADIM HAINU (עבדים הינו)

עבדים הינו עטה בני חורין

“Avadim hainu, hainu. Atá benei chorin, benei chorin.
Avadim hainu, atá, atá, benei chorin, benei chorin.”

“Escravos fomos, fomos. Agora somos livres, livres
Escravos fomos. Agora, agora somos livres, livres”

Agora somos livres?

Ainda existem Faraós. Ainda existem escravos.

Os Faraós modernos já não constroem pirâmides, mas sim estruturas de poder e impérios financeiros.

Seus escravos se contam aos milhões, neste mundo em que vivemos.

Para estes, ainda não chegou seu Moshé, ainda não chegou libertação, ainda não chegou sua travessia.

Para ele, a vida ainda é amarga como o maror e suas lágrimas são salgadas como a água com sal.

E a eles também que lembramos nesta noite. Com eles repartimos, em

imaginação, o nosso pedaço de matzá.

Nosso dever, como povo, é ajudá-los a se libertarem. Não devemos olhar para outros povos passivamente. Não devemos ficar sentados esperando que seu Moshé venha e liberte-os. Nós, Avadim Hayinu, devemos lutar para todos os povos serem livres também.



OS QUATRO FILHOS (ארבעת הבנים)

חכם מה הוא אומר? מה העדות והחוקים והמשפטים אשר צוה יי' אלוהינו אתכם? ואף אתה אמר-לו כהלוות הפסח? אין מפטירין אחר הפסח אפיקומן:

Chacham, ma hu omer; Ma edot vahachukim vehamishpatim asher tsivá Adonai Eloheinu etchem? Veaf ata emot ló kehilchot haPessach: ein maftirim achar há Pessach Aficoman

O Sábio, o que ele diz? “O que significam os diferentes tipos de mandamentos ordenados a vocês pelo Eterno nosso Deus?

A este filho o pai deve ensinar, detalhadamente, todas as leis de Pessach, inclusive que não é permitido comer depois do Aficoman. Converse com ele sobre a importância da liberdade, da justiça e sobre a necessidade de Ticun Olam, agir para tornar o mundo melhor.

רשע מה הוא אומר? מה העבודה הזאת לכם? لكم ולא לו. ולפי שהוציא את עצמו מן הכלל, כפר בעקר. ואף אתה הקהה את שניו, ואמר לו בעבר זה, עשה יי' לי, בצאי ממצרים, לי ולא לו. אלו היה שם, לא היה נגאל:

Rashá, ma hu omer? Ma haavodá hazot lachem? Lachem velo ló. Ulefi shehotsi et atsmo min haclal, cafar baicar. Veaf ata hake et shinav, veemor lo: baavur ze assá Adonai li betseti miMitsraim, li velo ló. Hilu haiá sham, lo Haia nigal.

O Perverso, o que ele diz? “o que este serviço religioso significa para vocês?” Para vocês e não para ele... Ao excluir-se, retira-se do contexto principal. Deve-se ser rígido com ele e dizer: “Por isso o Eterno fez com que eu saísse do Egito”. Eu, e não ele! Pois se ele estivesse ali, não teria sido salvo. A este filho respondemos: “Junte-se a nós este noite, esteja conosco por inteiro, ouça com atenção. Cante, leia, beba, participe; então compreenderá o que o Seder de Pessach significa para todos nós”.

תְּמִם מה הוא אומר? מה זאת? ואמרה אליו: בחזק יד הוציאנו יי ממצרים מבית עבדים:

Tam, ma hu omer? Ma zot? Veamarta elav: Bechozek iad hotsianu Adonai miMitzraim mibet avadim

O Inocente, o que ele diz? “O que é isso?” E dirás a ele: “Com mão forte o Eterno nos retirou do Egito, da casa dos escravos”. A este devemos responder: “Relembreamos um tempo em que fomos escravos. Nós nos tornamos livres e hoje celebramos a nossa liberdade”.

וְשָׁאַיְנוּ יְדֻעַ לְשָׁאָל, אֶת פִתְחָה לָוּ. שְׁנָאָמָר? וְהִגְדָת לְבָנֶךָ, בַיּוֹם הַהְוָא לְאָמָר? בְעַבּוּר זָהָרָה יְיָ, בְצָאתִי מִמִצְרָיִם:

Vesheeino lodea Lishol, at ptách ló. Sheneemat: Vehigadeta levinchá, baiom hahu leemor: Baavur ze assa Adonai li betseti miMitzraim

Com o que não saber perguntar, deve-se abrir o diálogo. Conforme está escrito na Torá: “E contarás a teu filho naquele dia, dizendo: ‘Por isso o Eterno me fez sair do Egito’”. E podemos acrescentar: “Meu filho querido, esta noite maravilhosa se repete todos os anos nesta mesma época, para que aprendamos como a tristeza e a escravidão podem se transformar em alegria e liberdade. Lembramos da tristeza ao comermos ervas amargas; comemoramos a alegria bebendo vinho. Cantamos pela vida, porque amamos a vida e nos amamos”.

”Há, frequentemente, mais a se aprender das perguntas inesperadas de uma criança do que dos discursos dos homens” John Locke

VEHI SHEAMDA (והיא שעמדה)

Cobrimos as matzot e erguemos o copo de vinho:

וְהִיא שְׁעַמְדָה לְאָבוֹתֵינוּ וּלְנוּ.
שְׁלֹא אַחֲד בָּלְבָד עַמְדָעָלֵינוּ לְכָלּוּתֵנוּ,
אַלְאָ שְׁבָכְלָדָר וְדוֹר עַמְקִים עַלְיָנוּ לְכָלּוּתֵנוּ,
וּסְקָדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא מַצְלֵנוּ מִידָם

*“Vehi Sheamda laavotenu velanu. Shelo echad bilvad amad alenu lechalotenu,
Éla shebechol dor vador omdim alenu lechalotenu,
VehaCadosh Baruh Hu matsilenu Miadam.”*

Esta foi a promessa feita aos nossos antepassados e a nós.
Pois não foi apenas uma vez que se levantaram contra nós para nos destruir,
mas em cada geração levantam-se contra nós para nos destruir.
Mas HaCadosh Baruch Hu, o Santíssimo, Bendito seja, nos salva das suas mãos.

MACOT (מכות)

Ao mencionar cada uma das dez pragas, deve-se derramar (ou tirar com o dedo mindinho) algumas gotas de vinho. Esse costume tem origem no Midrash: Ele nos conta que, quando Deus abriu o Mar Vermelho para salvar os judeus e fechou-o, em seguida, afogando aos perseguidores egípcios, os anjos do céu queriam cantar um hino de louvor, mas Deus repreendeu-os, dizendo: "Minhas criaturas estão se afogando no mar e vocês querem cantar?"

Dessa passagem tira-se que não devemos alegrar-se na hora da dor de outras pessoas, mesmo na dor de nossos inimigos. Somos todos seres humanos. Por isto derramamos vinho do nosso copo. Ele não pode estar cheio ao comentarmos a tristeza alheia.

Dam – Sangue - דם

Tsefardêa – Rãs - עֲרָאָת

Kinim – Piolhos - עֲמָלָק

Aróv - Animais Ferozes - עֲרָב

Déver – Peste - עֲדָמָה

Shechin – Sarna - עֲשָׂרָה

Barad – Granizo - עֲרָבָה

Arbê – Gafanhotos - עֲשָׂרָה

Chóshech – Escuridão - עֲשָׂרָה

Macat Bechorot - Morte aos primogênitos - פָּגַת בְּכָרֹת

Todo ano relembramos a história de Pessach: desde os tempos de escravidão até o recebimento das tábuas da Lei. Será que uma história que se passou há mais de 1000 anos consegue ainda ser impactante? Embora antiga, Pessach possui valores e significados que podemos facilmente trazer para os dias de hoje. É possível fazer um paralelo entre as pragas de Pessach e as pragas atuais:

- 1. A violência.** Simbolizada pelo sangue, a violência é cada vez mais frequente na nossa rotina.
- 2. A alienação.** O Rio Nilo, da onde emergiram as rãs, era considerado divino e virou instrumento de castigo. Hoje, supervalorizamos os meios de comunicação, e viramos aos poucos dependentes deles, nos alienando e nos tornando seres menos racionais.
- 3. A hipocrisia.** A praga dos piolhos foi uma contradição para os egípcios, pois era uma sociedade muito limpa. Uma hipocrisia. Hoje, criticamos os políticos porque são corruptos, porém cada um em sua vida individual também o é. Apontamos para os erros dos outros antes de olhar para nós mesmos e perceber que fazemos igual. Uma hipocrisia!
- 4. A competitividade.** Prevalece a sobrevivência do mais forte, fazendo-nos comportar como animais selvagens.

5. A falta de sustentabilidade. Assim como a peste atacou os animais, os seres humanos contemporâneos “atacam” a natureza de uma forma irracional. Utilizam o solo de forma irregular e exploram a natureza insustentavelmente.

6. O culto excessivo ao corpo. O sofrimento físico causado pelas sarnas no Egito, hoje são escolhidas por muitos como um meio para atingir um corpo ideal.

7. Conflitos. É possível traçar um paralelo entre os granizos e os mísseis que caem pelos conflitos ainda existentes. É uma praga que atinge pessoas de todas as idades e dos povos envolvidos, todos os dias.

8. Fome. Hoje, não é preciso que caiam gafanhotos do céu e que destruam as plantações para gerar fome.

9. Individualismo. Na escuridão, "Não via nenhum homem a seu irmão", pois cada egípcio via somente a si próprio; assim aconteceu durante a praga da escuridão, ninguém se mexeu para socorrer o outro, pois a ajuda mútua não fazia parte de sua visão de mundo. É uma praga antiga e atual.

10. Mortalidade Infantil. Não é necessário fazer um paralelo para a décima praga. A mortalidade infantil é uma praga que ainda é realidade para muitos

DAIENU (דָּיִנּוּ)

אָלֹו הַוְצִיאָנוּ מִמִּצְרָיִם, דָּיִנּוּ.
אָלֹו נָתָן לְנוּ אֶת הַשְׁבָּת, דָּיִנּוּ.
אָלֹו נָתָן לְנוּ אֶת הַתּוֹרָה, דָּיִנּוּ.
אָלֹו נָתָן לְנוּ אֶת הַמִּדְיָה, דָּיִנּוּ

"Dai-daienu, dai-daienu, dai-daienu, daienu, daienu, daienu...

Ilu hotsi-hotsianu, hotsianu miMitsraim, hotsianu miMitsraim, DAIENU!

Ilu natan natan lanu, natan lanu et haShabat, natan lanu et haShabat, DAIENU!

Ilu natan natan lanu, natan lanu et haTorá, natan lanu et haTorá, DAIENU!

Ilu hichni-hichnissanu, hichnissanu leÉrets Israel, hichnissanu leÉrets Israel, DAIENU!"

Se D-us tivesse apenas nos tirado do Egito, DAIENU, já teria sido suficiente!

Se Ele apenas nos tivesse dado o Shabat, DAIENU!

Se Ele apenas nos tivesse dado a Torá, DAIENU!

Se Ele apenas nos tivesse feito entrar na Terra de Israel, DAIENU!

PESSACH, MATZÁ UMAROR (פסח, מצה ומרור)

רבנן גמליאל היה אומר: כל שלא אמר שלשה דברים אלו בפסח, לא יצא ידי חובתו, ואלו הן: פסח, מצה ומרור.

Rabban Gamlieil haia omer : "Col shelo amar sheloshá devarim élu baPessach, ló iatza iedê chovatô, veêlu hen : PESSACH, MATZÁ UMAROR."

Rabban Gamliel dizia: "Aqueles que não tenham explicado essas três coisas em Pessach, ainda não cumpriu com sua obrigação, elas são: PESSACH, MATZÁ E MAROR"

פסח שהיו אבותנו אוכלים, בזמן שבית המקדש היה קיים, על שום מה? על שם שפסח הקדוש ברוך הוא, על בית אבותינו במצרים, שנאמר: ואמרתם זבח פסח הוא לי, אשר פסח על בית בני ישראל במצרים, בנגפו את מצרים ואת ביתנו הצליל, יקד העם וישתחוו.

Pessach shehayu avoteinu och'lim, bizman shebeit hamikdash hayah kayam, al shum má? Al shum shepasach hakadosh baruch hu al batei avoteinu b'mitzrayim, shene'amar: va'amartem zevach pesach hu l'Adonai, asher pasach al batei b'nei Yisrael b'mitzrayim, b'nagpo et mitzrayim v'et bateinu hitzil, vayikod ha'am vayishtachavu.

Qual é o sentido daquilo que os nossos antepassados comiam, na época do Beit Hamicdásh? O significado é que Hacádosh Baruch Hu, O Santíssimo, bendito seja, "pulou" por cima das casas dos nossos antepassados no Egito, conforme está escrito na Torá: "E vocês contarão aos seus filhos que este sacrifício de Pessach para o Eterno é porque Ele pulou as casas dos filhos de Israel no Egito – quando houve a praga da morte dos primogênitos – e salvou nossos lares. Em agradecimento, o povo de Israel curvou-se e prostrou-se"

Ergue-se a matzá e se diz:

מצה זו שאנו אוכלים, על שום מה? על שם של הספיק בזקם של אבותינו להחמיץ, עד שנגלה עלייהם מלך מלכי מלכים, הקדוש ברוך הוא, וגאלם, שנאמר: ויאפו את הבזק, אשר הוציאו מצרים, עגת מצות, כי לא חמץ: כי גרשו מצרים, ולא יכלו להתמהמה, וגם צדה לא עשו להם.

Matzá zó sheanu ochlim, al shum má? Al shum shelo hispik b'tzeikam shel avoteinu l'hachamitz ad sheniglá aleihem melech malchei ham'lachim, hakadosh baruch hu, ug'alam, shene'amar: vayofu et habatzeik asher hotziu mimitzrayim ugot matzot, ki lo chameitz, ki gor'shu mimitzrayim v'lo yachlu l'hitmahmeiha, v'gam tzeidah lo asu lahem.

Por que comemos esta Matzá, qual o seu significado? Na sua saída do Egito, nossos antepassados não tiveram tempo para esperar a massa de pão fermentar; então o Soberano, Rei dos Reis, o Santíssimo, revelou-lhes a Sua glória e os salvou, conforme está dito na Torá: "E com a massa que trouxeram do Egito, eles assaram matzot – pães não fermentados – porque foram expulsos do Egito e não puderam demorar mais nem preparar outras comidas para a viagem"

Ergue-se o maror e se diz:

מרור זה שאנו אוכלים, על שום שמררו המצריים את חיינו במצרים, שנאמר: וימררו את חייהם שעבדה קשה, בחומר ובלבנים, ובכל עבדה בשדה: את עבדתם, אשר עבדו בהם פרר.

Maror zeh sheanu och'lim, al shum mah? Al shum shemeir'ru hamitzrim et chayei avoteinu b'mitzrayim, shene'emer: vayamararu et chayeihem baavodah kashah, b'chomer uvilveinim uv'chol avodah basadeh et kolavodatam asher avdu vahem b'farech.

Qual o significado de comermos essas ervas amargas? Para nos lembrarmos que os egípcios amarguraram a vida dos nossos antepassados, conforme diz a Torá: "E os egípcios amarguravam suas vidas com trabalho pesado, com barro, tijolos e todo tipo de trabalho no campo. Tudo o que mandavam fazer era muito árduo"

BETZET ISRAEL (בצאת ישראל)

בצאת ישראל ממצרים בית יעקב מעם לוד :
הוּתָה יְהוָה לְקָדְשׁוּ יִשְׂרָאֵל מִמְשָׁלֹתָיו :
הַיּוֹם רָאָה וַיַּנְסֵן הַיַּרְדֵּן יְסֵב לְאַחֲרָיו :
בָּהָרִים רַקְדָּוּ פְּאַיִלִים גְּבֻעוֹת כְּבָנֵי צָאן :
מַה לְּגַת הַיּוֹם כִּי תַנְנֵס הַיַּרְדֵּן תַּסְבֵּב לְאַחֲרָיו :
בָּהָרִים תַּרְקָדָוּ פְּאַיִלִים גְּבֻעוֹת כְּבָנֵי צָאן :
מַלְפֵנִי אֲדוֹן חֹזֵל אֶרֶץ מַלְפֵנִי אֶלָּה יְעָקֹב :
הַהֲפֵכִי בְּצָאָר אֲגַם מִים חַלְמִישׁ לְמַעַינוּ מִים :

*"Betset Israel miMitsráim, Beit Iacoov meam loêz
Betset Israel miMitsráim, Beit Iacoov meam loêz
Haitá, haitá lehudá lecoshó, Israel mamshelotáv
Haitá, haiám ráa vaianós, halardêni issóf leachór"*

"Quando o povo de Israel saiu do Egito e a casa de Jacob deixou a terra estranha
Iehudá tornou-se a Sua nação sagrada e Israel, o Seu domínio.
O mar viu e fugiu; o rio Jordão recuou.
As montanhas saltaram como carneiros e as colinas, como cordeirinhos.
Mas, o que o aflige para fugir assim? E você, Jordão, porque recuou?
E vocês, colinas, porque pulam como cordeirinhos?
A terra treme diante do Eterno, Deus de Jacob, que transforma a rocha em córrego."

SEGUNDO COPO (כוס שני)

O segundo copo é dedicado aos judeus que se libertaram ao sair do Egito. O segundo copo é dedicado também a todas as pessoas no mundo que se dedicam e buscam uma vida sem medo ou perseguição para a humanidade.

Que os conflitos possam seguir o que disse o profeta Isaías e Micha: “suas espadas devem ser batidas em arados e suas lanças devem virar foices. Uma nação não deverá levantar espada contra outra nação. Nunca mais eles deverão conhecer a guerra” “mas todos eles deverão sentar-se abaixo das vinhas e figueiras e nenhum deles deverá conhecer o medo”. *Le'Shalom ule'Herut* – À paz e à liberdade! *Le'Haim!*

ברוך אתה ה', אלוהינו מלך העולם בורא פרי הגפן.

“Baruch Ata Adonai, Eloheinu Mélech haolam, Borê pri hagáfen”

“Bendito sejas Tu, Eterno nosso Deus, Rei do Universo, Criador do fruto da vinha”

RACHTSÁ (רחצה)

Lavamos as mãos e dizemos a brachá:

ברוך אתה יי' אלוהינו מלך העולם, אשר קדשנו במצוותיו, וצונו על נטילת ידים:

Baruch ata Adonai, Eloheinu Melech Haolam, asher kideshanu bemitzvotav vetsivanu al netilat iadam.

Bendito sejas Tu, Eterno nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com as Tuas mitzvot e nos ordenaste lavar as mãos.

MOTZI (מצויא)

Erguem-se as matzot que estão sobre a mesa e recita-se a brachá:

ברוך אתה יי', אלוהינו מלך העולם, המוציא לחם מהארץ

Baruch Ata Adonai, Eloheinu Mélech Haolam, Hamotzi lechem min haaretz.

Bendito sejas Tu, Eterno nosso Deus, Rei do Universo, que retiras o pão da terra.

MATZÁ (מצה)

Solta-se a matsá de baixo, segura-se a de cima e a quebrada e recita-se a brachá:

ברוך אתה יי' אלוהינו מלך העולם, אשר קידשנו במצוותיו וצונו על אכילת מצה:

Baruch Ata Adonai, Eloheinu Mélech Haolam, asher kidshanu bemitzvotav vetsivanu al achilat matsá

Bendito sejas Tu, Eterno nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificastes com as Tuas mitzvot e nos ordenaste comer a matsá.

Come-se um pedaço de matsá.

Quando analisamos as letras hebraicas de chametz e matsá, percebemos que ambas têm 3 letras similares; as duas palavras têm a letra "mem", a letra "tsadik", e ambas têm uma letra consistindo de 3 linhas "chet" ou "hey".

A diferença entre o "hey" e o "chet" é que a 3^a linha do "hey" é quebrada, simbolizando humildade. Esta é a diferença entre chametz e matsá, pois ambos têm os mesmos ingredientes; farinha e água. Apenas diferem porque um eleva-se e completa-se com ar quente, um sentimento de orgulho. O outro (matsá) tem os mesmos ingredientes, a única diferença está na atitude, pois permanece plana, mostrando humildade.

Quando somos arrogantes, nos distanciamos de Deus e nos aproximamos da corrupção, achando que estamos no comando e que nosso pensamento e o que sentimos é o que importa. Se a pessoa elimina o "ar quente" tornando-se humilde, então torna-se próxima do seu Criador e permite a divindade brilhar dentro de si.

Ao comer matsá este ano, deixe escapar o "ar quente" e então você certamente atingirá um nível espiritual mais elevado.

MAROR (מרור)

Distribui-se raiz forte em folhas de alface romana e mergulha-se levemente no charosset. Antes de comer, recita-se a brachá:

ברוך אתה ה', אלוהינו מלך העולם, אשר קידשנו במצוותיו וצונו על אכילת מרור.

Baruch Ata Adonai, Eloheinu Melech Haolam, asher kidshanu bemitsvotav vetsivanu al achilat maror

Bendito sejas Tu, Eterno nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com Tuas mitsvot e nos ordenaste comer o maror"

CORECH (כורך)

Parte-se a matsá de baixo (Israel) em dois pedaços, coloca-se no meio raiz forte ralada e alface romana (maror), mergulha-se levemente no charosset e, após distribuir um “sanduiche” semelhante a todos os participantes que comerão reclinados, todos dizem:

זכור למקדש כהילל: כן עשה הלו בזמן שבית המקדש היה קיים. היה כורך פסח מצה ומרור ואוכל ביחד. לקים מה שנאמר: על מצות ומרורם יאכלו:

Era assim que Hilel fazia na época em que o Templo ainda existia: juntava um pedaço de carne com matsá e maror e os comia juntos, para cumprir o que foi dito: “Vocês comerão com matsot e o amargo maror”.

SHULCHAN ORECH (שולחן עורך)

Serve-se o jantar ou a mesa posta; o Shulchan Orech.

Zman Ieladim – זמן ילדים – Procurar o Aficoman que os madrichim do Habonim Dror esconderam.

BARECH (ברך)

Recita-se Bircat Hamazon.

TERCEIRO COPO (כוס שלישי)

Nós bebemos o terceiro copo em gratidão a todos os dons que temos. O Seder nos recorda nossos relacionamentos, com amigos e familiares e também a maior de nossas capacidades: poder desafiar, contestar, escolher e buscar a liberdade. Assim como a refeição alimenta nosso corpo, estarmos aqui sentados compartilhando alimenta nosso espírito. Le’Haim!

ברוך אתה ה', אלוהינו מלך העולם בורא פרי הגפן

“Baruch Ata Adonai, Eloheinu Mélech haolam, Borê pri hagáfen”

“Bendito sejas Tu, Eterno nosso Deus, Rei do Universo, Criador do fruto da vinha”

ELYAHU HANAVI (אליהו הנביא)

Eliahu Hanavi, o Profeta Elias, é um hóspede ilustre, aguardado há séculos. Até hoje não veio, e não é certo que nos visite esta noite.

Não tem importância. O importante é que nossa porta esteja aberta. Para o profeta ou para nosso vizinho; para o Messias ou para o pobre que nos vem pedir um pouco de comida.

Por esta porta aberta, é possível que os de fora espiem.

E quando espiarem, verão uma família reunida em torno à mesa, celebrando. E perceberão que a tal família nada tem a esconder. Eles não praticam rituais secretos, eles não são uma seita misteriosa. São gente como a gente.

É certo que nem todos pensam assim, e é por isso mesmo que a porta precisa ficar aberta. Para que o profeta Elias venha, anunciando a paz entre os povos.

אליהו הנביא אליהו התשבי אליהו הגלע.
במהרה יבוא אלינו עם מישיכ בן דוד

*Eliahu HaNavi Eliahu HaTishbi Eliahu HaGuiladi.
Bimherá, Iavo eleinu, Im Mashiach Ben David*

Eliahu, o Profeta, Eliahu, o Tishbita, Eliahu, o Guiladita Em breve, virá até nós, juntamente com o Mashiach, descendente de David.

HALEL (הַלֵּל)

ישראל בטח ב'י, עזרם ומגנם הוּא.

Israel betach b'Adonai, ezram umaguinam Hu.

Israel está seguro junto ao Eterno, Ele é seu auxílio e a sua defesa.

QUARTO COPO (קוֹרְבָּנִי)

Apesar de tudo, a tarefa de mudar o mundo está em nossas mãos, seres humanos com objetivos em comum. Trabalhando em conjunto por mudanças progressivas podemos alcançar um mundo melhor, com justiça e paz. Nós podemos, nós precisamos. Que esse quarto copo seja um pacto, que une todos os desejos expressos nos copos anteriores e que no próximo seder possamos ter caminhado um pouco mais em nossas realizações. Que estejamos um pouco mais perto de nossas utopias.

Le' Tikkun Olam – Ao concerto do mundo. Le'Haim!

NIKTZÁ (נרצה)

ECHAD MI IODEA (אחד מי יודע)

אחד מי יודע אחד אני יודע. אחד אלהינו שבשמים ובארץ
שנים מי יודע שנים אני יודע. שני לוחות הברית. אחד אלהינו שבשמים ובארץ
שלשה מי יודע שלשה אני יודע. שלשה אבות שני לוחות הברית. אחד אלהינו שבשמים ובארץ.

ארבעה מי יודע ארבע אני יודע ארבע אמות שלשה אבות. שני לוחות הברית. אחד אלהינו
שבשמים ובארץ
 חמישה מי יודע חמישה אני יודע. חמישה חומשי תורה ארבע אמות. שלשה אבות. שני לוחות
ברית. אחד אלהינו שבשמים ובארץ

...
שלשה עשר מי יודע שלשה עשר עשר אני יודע. שלשה עשר מזיא. שניים עשר שבטי. אחד עשר
וככיא. עשרה דבריא. תשעה ירsei ליה. שמונה ימי מילה. שבעה ימי שבתא. ששה סדרי
משנה. חמישה חומשי תורה. ארבע אמות. שלשה אבות שני לוחות הברית. אחד אלהינו
שבשמים ובארץ

“Echad mi iodea? Echad ani iodea. Echad Eloheinu shebashamaim uvaaretz.

*Shnaim mi iodea? Shnaim ani iodea. Shnei luchot habrit. Echad Eloheinu
shebashamaim uvaaretz.*

*Shloshá mi iodea? Shloshá ani iodea. Shloshá avot. Shnei luchot habrit. Echad
Eloheinu shebashamaim uvaaretz.*

*Arbá mi iodea? Arbá ani iodea. Arbá imao. Shloshá avot. Shnei luchot habrit. Echad
Eloheinu shebashamaim uvaaretz.*

*Chamishá mi iodea? Chamishá ani iodea. Chamishá chumshei Torá. Arbá imao.
Shlosha avot. Shnei luchot habrit. Echad Eloheinu shebashamaim uvaaretz.....*

*Shloshá asar mi iodea? Shloshá asar ani iodea. Shloshá asar midaíá. Shnei asar
shivtaíá. Echad asar kochvaiá. Asará dibraiá. Tishá iarchei leidá. Shmoná iemei milá.
Shivá iemei shavtá. Shishá sidrei mishná. Chamishá chumshei Torá. Arbá imao.
Shloshá avot. Shnei luchot habrit. Echad Eloheinu shebashamaim uvaaretz”*

Um, quem sabe? Um, eu sei. **Um** é o nosso Deus que está no céu e na Terra.

Dois, quem sabe? Dois, eu sei. **Dois** são as Tábuas da Lei. **Um** é o nosso Deus que está no céu e na Terra.

Três, quem sabe? Três, eu sei. **Três** são os patriarcas. **Dois** são as Tábuas da Lei.

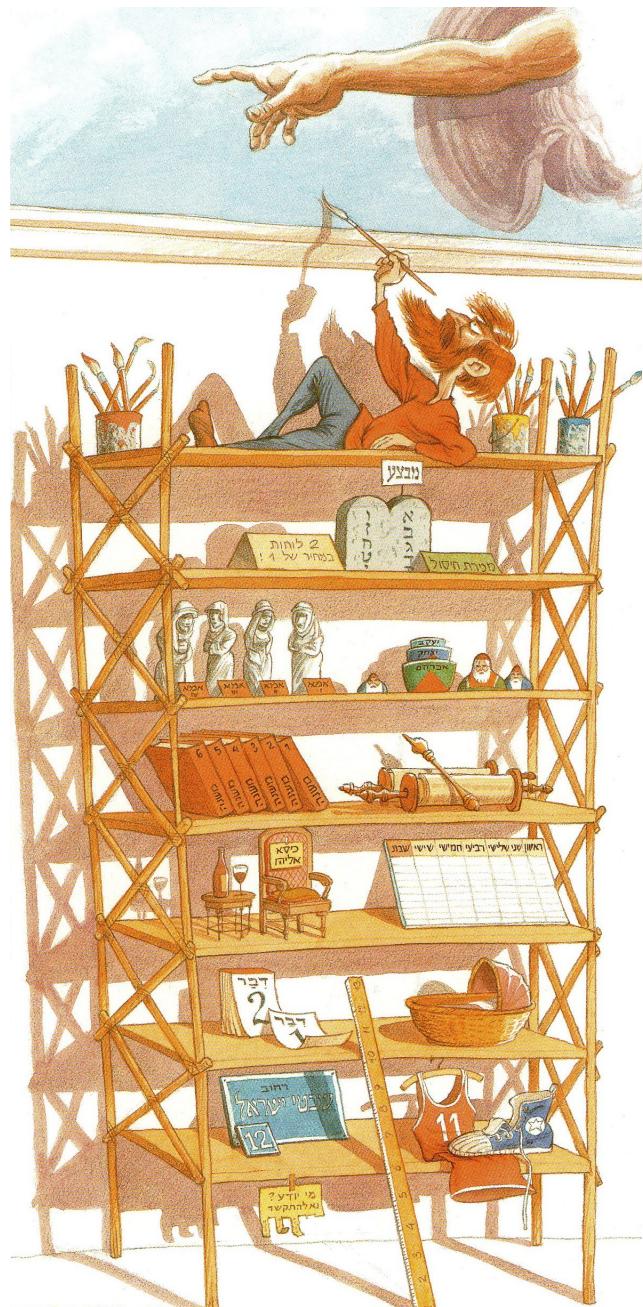
Um é o nosso Deus que está no céu e na Terra.

Quatro, quem sabe? Quatro, eu sei. **Quatro** são as matriarcas. **Três** são os patriarcas. **Dois** são as Tábuas da Lei. **Um** é o nosso Deus que está no céu e na Terra.

Cinco, quem sabe? Cinco, eu sei. **Cinco** são os Livros da Torá. **Quatro** são as matriarcas. **Três** são os patriarcas. **Dois** são as Tábuas da Lei. **Um** é o nosso Deus que está no céu e na Terra...

Treze, quem sabe? Treze, eu sei. **Treze** são os atributos [de Deus]. **Doze** são as tribos [de Israel]. **Onze** são as estrelas [no sonho de José]. **Dez** são os mandamentos [do Decálogo]. **Nove** são as luas [os meses da gravidez]. **Oito** são os dias até a [Brit Milá]. **Sete** são os dias da semana. **Seis** são os volumes da Mishná. **Cinco** são os livros da Torá. **Quatro** são as matriarcas. **Três** são os patriarcas. **Duas** são as Tábuas da Lei. **Um** é o nosso Deus, que está no céu e na Terra.

Zman Ieladim זמן ילדיים - Você é capaz de identificar cada parte do "Echad Mi Iodea" nessa figura.





לשנה הבאה בירושלים

Leshaná Habaá B'jerushalaim!

No ano que vem em Jerusalém!

Bibliografia

- Hagadá de Pessach do Habonim Dror Snif Rio de Janeiro 2013
- Hagadá shel Pessach do Bialik Devoto
- Hagadá de Pessach da Congregação Israelita Paulista 75anos
- Una noche de libertad - La Hagadá latina para la familia

Edição

- Ilana Kreimer, Shlichá Comunitária, Recife
- Safira Zaicaner, Merakezet Chinuch do Habonim Dror